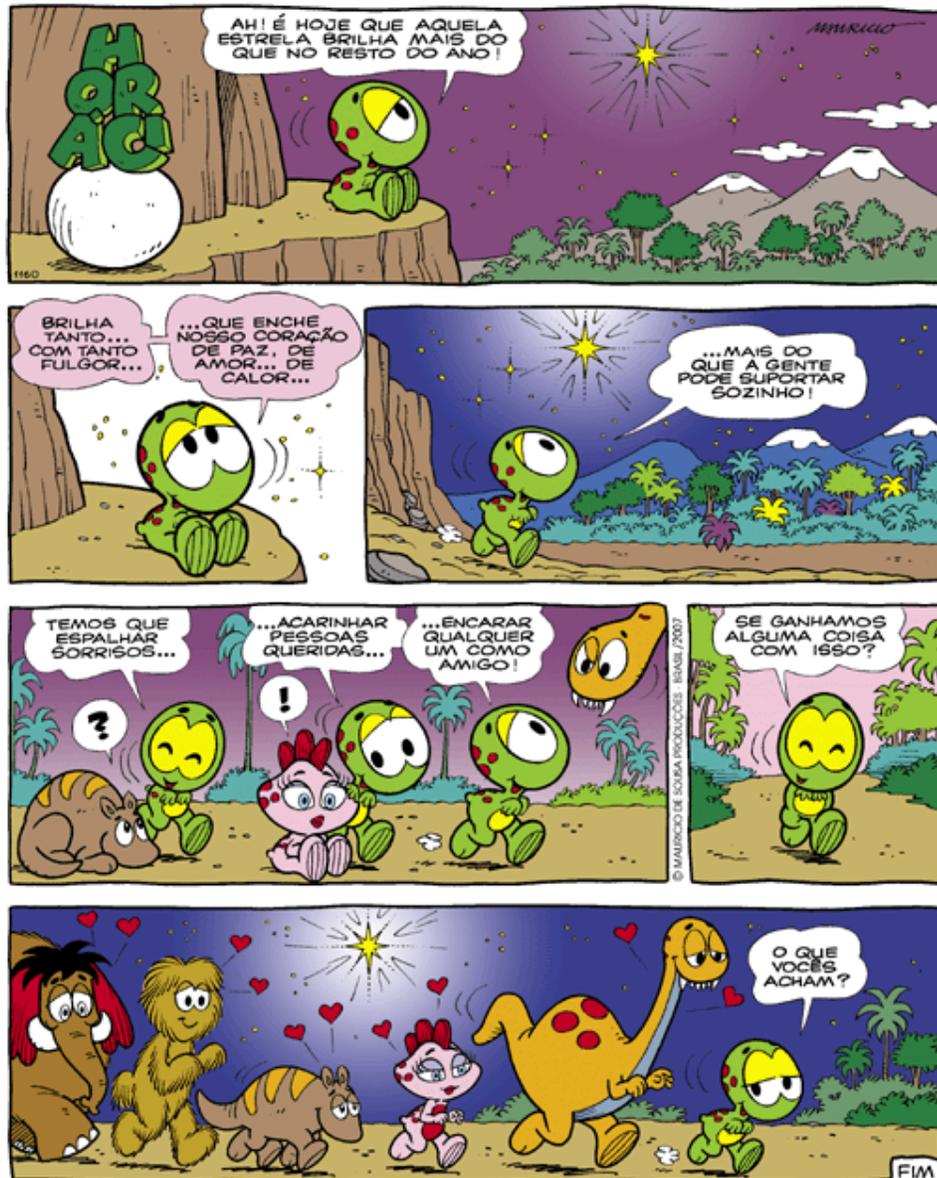


1ª PARTE: MÚLTIPLA ESCOLHA

(Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão.)

TEXTO I
HORÁCIO



Copyright © 2007 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 01. A respeito das idéias apresentadas no texto I, marque a alternativa correta.

- A () Tendo por base a história em quadrinhos, podemos afirmar, com certeza, que Horácio faz referência à época da Páscoa, período, para os cristãos, de profunda renovação espiritual.
- B () Pelo contexto apresentado, as reticências que aparecem no segundo quadrinho deixam implícitos outros sentimentos que dariam, coerentemente, continuidade à enumeração, por exemplo, raiva e inveja.
- C () A frase “Temos que espalhar sorrisos...” (4º quadrinho) deixa claro que Horácio pretende obrigar todos os outros personagens a praticarem ações, mesmo que eles não queiram.
- D () Horácio deixa implícito, por meio do último quadrinho, que é recompensador espalhar sorrisos, dar carinho, cultivar amizades.
- E () A palavra “calor” (2º quadrinho), utilizada no texto em sentido denotativo, revela a preocupação do personagem Horácio com questões ambientais.

QUESTÃO 02. Após a leitura das afirmativas abaixo, assinale a única alternativa que contém erro quanto à morfologia, à sintaxe ou ao emprego das classes gramaticais.

- A () Em “É hoje que aquela estrela brilha mais do que no resto do ano!” – o pronome demonstrativo *aquela* exerce função sintática de adjunto adnominal.
- B () No segundo quadrinho, há uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- C () Em “Temos que espalhar sorrisos...”, há uma oração subordinada substantiva subjetiva, ou seja, que exerce a função de sujeito do verbo da oração principal.
- D () No quinto quadrinho, o pronome demonstrativo *isso* está corretamente empregado, tendo em vista que retoma as ações mencionadas no quadrinho anterior.
- E () Na frase “Se ganharmos alguma coisa com isso?”, temos um objeto direto, que complementa o verbo “ganhar”.

QUESTÃO 03. Dos provérbios abaixo, assinale o único que sintetiza a mensagem dos três últimos quadrinhos.

- A () “Mais vale um pássaro na mão que dois voando.”
- B () “Cada um colhe aquilo que planta.”
- C () “Nem tudo que reluz é ouro.”
- D () “Quem ama o feio, bonito lhe parece.”
- E () “Antes só que mal acompanhado.”

TEXTO II
RECADO AO SENHOR 903

Vizinho –

05 Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – que devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003.

10 Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a Leste pelo 1005, a Oeste pelo 1001, ao Sul pelo Oceano Atlântico, ao Norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora

15 dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão; ao meu número) será convidado a se retirar às 21:45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 22 às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de

20 outra rua, onde ele trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus algarismos. Peço-lhe desculpas – e prometo silêncio.

25 ... Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou”. E o outro respondesse: “Entra, vizinho, e come de meu pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela”.

30 E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

Rubem Braga

(Para Gostar de Ler – Volume 1 – Crônicas. São Paulo: Ática, 1993.)

QUESTÃO 04. Analise as afirmações abaixo sobre o texto II e assinale a única alternativa correta.

- A () A expressão “Quem fala aqui...” (linha 02) explicita que o vizinho do 1003 fez um contato telefônico com o vizinho do 903 em resposta às duas reclamações que este lhe fizera pessoalmente.
- B () Em “Todos esses números são comportados e silenciosos...” (linha 13), utiliza-se linguagem figurada, pois, na verdade, “esses números” representam os moradores.
- C () O autor considera essencial que o ser humano seja regulado e dominado pelos números, mesmo que venha a se reduzir a um deles.
- D () Percebe-se, no texto, um total conformismo quanto à coisificação das pessoas no cotidiano, pois existem situações que não podem ser mudadas e essa é uma delas.
- E () Para o autor, só é possível a existência de respeito entre as pessoas quando elas não interagem e ficam dentro dos limites de suas moradias.

QUESTÃO 05. A respeito das idéias expressas no texto II, coloque V ou F nos parênteses conforme as assertivas sejam verdadeiras ou falsas.

- I – A conjunção **mas** (linha 24) introduz as divagações do autor a respeito de outra vida e de outro mundo, que contradizem as idéias contidas no parágrafo anterior.
- II – Além de os dois vizinhos serem identificados pelos números de seus apartamentos, em todas as demais referências numéricas, os números representam outros moradores do prédio.
- III – O autor do recado utiliza o mesmo meio de comunicação empregado no segundo contato feito pelo vizinho – o senhor 903 – , por ser esse meio mais impessoal, formal, como são as relações entre eles.
- IV – O autor do recado, ao informar os limites de seu apartamento, deixa claro que mora perto do mar.
- V – Predominam no texto passagens dissertativas, nas quais o autor defende a idéia de que o ser humano, em prol do bem comum, deverá abrir mão de sua individualidade.

A alternativa com a seqüência correta é

- A () V, V, V, F, V.
- B () F, F, F, V, V.
- C () V, F, V, F, F.
- D () V, F, F, V, F.
- E () F, F, V, V, V.

QUESTÃO 06. “Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador...” (linha 02). Assinale a alternativa em que a palavra destacada exerce a mesma função sintática do termo sublinhado.

- A () “Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno ...” (linhas 07 e 08)
- B () “...e a sua veemente reclamação verbal...” (linhas 04 e 05)
- C () “O regulamento do prédio é explícito...” (linha 06)
- D () “Recebi depois a sua própria visita pessoal...” (linha 04)
- E () “Aqui estamos todos a bailar e cantar...” (linha 27)

QUESTÃO 07. O pronome relativo pode exercer diversas funções sintáticas em uma oração adjetiva. Em “...que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento.” (linhas 03 e 04), assinale a função sintática do termo sublinhado.

- A () adjunto adverbial
- B () sujeito
- C () complemento nominal
- D () agente da passiva
- E () objeto indireto

QUESTÃO 08. Assinale a alternativa em que houve emprego da vírgula para separar uma oração adverbial intercalada.

- A () “Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul.” (linhas 16 e 17)
- B () “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa.” (linhas 25 e 26)
- C () “O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia.” (linhas 06 e 07)
- D () “...a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento.” (linhas 02 a 04)
- E () “E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções...” (linhas 29 e 30)

QUESTÃO 09. Considere as relações de coordenação e subordinação que se estabelecem entre as orações do período a seguir e coloque V ou F nos parênteses, conforme as assertivas sejam verdadeiras ou falsas.

“Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus Algarismos.” (linhas 20 a 22)

- I. O período é composto por coordenação e subordinação e totaliza cinco orações.
- II. A primeira oração é a principal das demais orações do período.
- III. Há entre a 1ª e a 2ª oração uma relação semântica de causa.
- IV. A 2ª oração está coordenada à 1ª e é a principal da terceira.

A alternativa com a seqüência correta é

- A** () F, V, F, V.
- B** () V, F, V, F.
- C** () V, V, F, F.
- D** () F, F, V, F.
- E** () F, F, F, V.

QUESTÃO 10. Em “...nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua.” (linhas 15 e 16), a palavra sublinhada pode ser substituída, sem que cause prejuízo à interpretação, por

- A** () imploramos.
- B** () murmuramos.
- C** () retumbamos.
- D** () acalentamos.
- E** () choramos.

QUESTÃO 11. Em “...quando **há** vozes, passos e músicas no 1003...” (linha 08), o verbo haver é impessoal, portanto é empregado no singular. Analise as alternativas abaixo e assinale aquela que apresenta desvio da norma culta quanto à concordância verbal.

- A** () O inferno são os outros.
- B** () Tu e ele partireis juntos.
- C** () Nem a riqueza nem o poder o livraram de seus inimigos.
- D** () Nisto, deram três horas o relógio da botica.
- E** () Eras tu quem tinha o dom de encantar-me.

QUESTÃO 12. Em “Entra, vizinho, e come do meu pão e bebe do meu vinho.” (linhas 26 e 27), a função sintática exercida pelo termo sublinhado é

- A () complemento nominal.
- B () agente da passiva.
- C () objeto direto preposicionado.
- D () objeto indireto.
- E () adjunto adverbial.

QUESTÃO 13. Quanto à classe gramatical, assinale a alternativa que contém a classificação correta das palavras destacadas.

- A () “...e a sua **veemente** reclamação verbal.” (linhas 04 e 05) – advérbio
- B () “...nem o senhor sabe **o** meu...” (linha 10) – pronome
- C () “...dois números empilhados **entre** dezenas de outros.” (linhas 10 e 11) – preposição
- D () “Prometo sinceramente adotar, **depois** das 22 horas...” (linha 16) – conjunção
- E () “Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos **que** a vida é curta e a lua é bela.” (linhas 27 e 28) – pronome relativo

QUESTÃO 14. Observe se a justificativa do fenômeno da crase ou a ausência dele está correta, colocando V ou F nos parênteses, conforme as assertivas sejam verdadeiras ou falsas.

- I. Em “Quem vier à minha casa ...” (linha 17), ocorreu o fenômeno da crase por ser “à minha casa” objeto indireto regido pela preposição “a”.
- II. Em “... o 903 precisa repousar das 22 às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 ...” (linhas 18 e 19), ocorreu o fenômeno da crase por indicar hora.
- III. No trecho “... em que um homem batesse à porta do outro e dissesse ...” (linhas 24 e 25), a crase justifica-se por ser “à porta” locução adverbial com palavra feminina.
- IV. Em “Aqui estamos todos a bailar e a cantar, ...” (linha 27), não ocorreu o fenômeno da crase pois, em ambos os casos, o “a” é artigo.

A alternativa com a seqüência correta é

- A () V, V, F, F.
- B () F, V, V, F.
- C () F, F, V, F.
- D () V, F, V, F.
- E () F, V, F, V.

QUESTÃO 15. A respeito da análise gramatical de fragmentos do texto II, é correto afirmar que em

- A () “O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia.” (linhas 06 e 07), há três pronomes, respectivamente classificados como demonstrativo, de tratamento e possessivo.
- B () “Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento.” (linhas 02 a 04), o termo em destaque é adjunto adverbial de oposição.
- C () “Devo dizer que estou desolado com tudo isso e lhe dou inteira razão.” (linhas 05 e 06), há apenas um objeto direto oracional complementando a locução verbal “devo dizer”.
- D () “Todos esses números são comportados e silenciosos” (linhas 13 e 14), os termos sublinhados são adjetivos com função sintática de predicativo do sujeito e predicativo do objeto, respectivamente.
- E () “Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro...” (linhas 24 e 25), os termos em destaque são conjunções integrantes.

TEXTO III

CALVIN(o menino) E HAROLDO (ou HOBBS, em Inglês) – o tigre, FAMOSOS AMIGOS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS de *Bill Watterson*



QUESTÃO 16. As histórias em quadrinhos são enredos narrados quadro a quadro por meio de desenhos com textos que utilizam o discurso direto, representado nos *balões*. Se passássemos o segundo quadrinho para o discurso indireto, começando com “Calvin disse que ...” teríamos o verbo **apostar** conjugado no

- A () presente do indicativo.
- B () pretérito imperfeito do indicativo.
- C () futuro do subjuntivo.
- D () imperativo afirmativo.
- E () pretérito perfeito do indicativo.

QUESTÃO 17. De acordo com o texto III, assinale a única alternativa **incorreta**.

- A () Infere-se da fala de Calvin (2º quadrinho) que o lixo deixado pelo homem de hoje revelará muito dos hábitos da geração do menino para as civilizações futuras.
- B () No 4º quadrinho, Calvin enumera ações humanas que podem alterar o equilíbrio do planeta.
- C () Revoltado com sua própria raça, Calvin tira sua roupa para igualar-se a Haroldo, como se abrisse mão de sua condição humana.
- D () Em “Eles pensam que planetas como esse são fáceis de encontrar?” (5º quadrinho), a indeterminação do sujeito justifica-se pelo fato de que quem polui o meio ambiente geralmente não é identificado.
- E () De acordo com o 5º quadrinho, Calvin, apesar de irritado, decide fazer a sua parte, independentemente das atitudes que outras pessoas possam ter em relação à preservação do meio ambiente.

QUESTÃO 18. A respeito do texto III, marque a única alternativa **incorreta**.

- A () No 4º quadrinho, depois de “Que coisa,” sem alterar o sentido do período, a vírgula poderia ser substituída por um ponto de exclamação.
- B () Em “Rapaz, isso me deixa brabo!” (3º quadrinho), o termo “brabo” está adequado ao contexto de uma conversa informal entre amigos.
- C () No 6º quadrinho, a ausência do acento indicativo da crase não constitui desvio gramatical tendo em vista ser, no caso, facultativo.
- D () Em “Olha, outra lata jogada no chão.”, temos um verbo no modo imperativo (“olha”).
- E () Se passarmos a oração “Algum idiota jogou lixo nesse lugar lindo.” para a voz passiva sintética, teremos “Jogou-se lixo nesse lugar lindo”.

TEXTO IV

A LISTA

Faça uma lista de grandes amigos
Quem você mais via há dez anos atrás
Quantos você ainda vê todo dia
Quantos você já não encontra mais
Faça uma lista dos sonhos que tinha
Quantos você desistiu de sonhar
Quantos amores jurados pra sempre
Quantos você conseguiu preservar
Onde você ainda se reconhece
Na foto passada ou no espelho de agora
Hoje é do jeito que achou que seria?
Quantos amigos você jogou fora
Quantos mistérios que você sondava
Quantos você conseguiu entender
Quantos defeitos sanados com o tempo
Eram o melhor que havia em você
Quantas mentiras você condenava
Quantas você teve que cometer
Quantas canções que você não cantava
Hoje assobia pra sobreviver
Quantos segredos que você guardava
Hoje são bobos ninguém quer saber
Quantas pessoas que você amava
Hoje acredita que amam você

Oswaldo Montenegro

<http://www.oswaldomontenegro.com.br/discos/2000/llista2.html>

QUESTÃO 19. De acordo com o texto IV, julgue as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. Em termos gerais, o autor propõe a elaboração de uma lista para comparar o que se era no passado com o que se é agora.
- II. Normalmente, as pessoas conseguem manter todas as características que possuíam quando eram mais jovens.
- III. Muitas vezes, o que chamamos de defeitos podem representar o melhor lado de alguém.
- IV. A maioria das pessoas preserva apenas os melhores amigos; os demais perdem-se com o tempo.
- V. A expressão “há dez anos atrás “(*sic*) é uma clara referência a dois momentos na vida de uma pessoa: juventude e velhice.

A alternativa com a seqüência correta é

- A () V, V, F, F, V.
- B () V, F, V, F, V.
- C () V, F, V, F, F.
- D () V, F, F, V, F.
- E () F, F, V, F, V.

QUESTÃO 20. Advérbio é uma classe gramatical que modifica um verbo, um adjetivo ou mesmo outro advérbio. Assinale a única alternativa em que não há adjunto adverbial de tempo.

- A () “Faça uma lista de grandes amigos”
- B () “Hoje acredita que amam você”
- C () “Quantos você já não encontra mais”
- D () “Quantos amores jurados pra sempre”
- E () “Quantos você ainda vê todo dia”

2ª PARTE - PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 21. A partir da imagem abaixo e dos textos lidos, elabore um texto dissertativo defendendo a seguinte tese: “A verdadeira amizade pode mudar as pessoas e transformar o mundo”.



<http://www.facemed.edu.br>

Não se esqueça de:

- dar um título ao seu texto;
- seguir as características estruturais do gênero textual solicitado;
- utilizar o padrão culto da língua;
- escrever um texto entre 20 e 25 linhas;
- produzir o texto em prosa.

O texto que fugir ao tema e/ou às características estruturais do gênero solicitado receberá nota 0,0 (ZERO).

